



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CURSO DE PEDAGOGIA

Socialização das Experiências Docentes II

Juliana Teixeira de Freitas

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS JAGUARÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

Juliana Teixeira de Freitas

Professor Orientador:

Paula Trindade da Silva Selbach

Relatório de Estágio desenvolvido na disciplina de Socialização das Experiências Docentes II e apresentado ao Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para conclusão do Curso.

Jaguarão, julho de 2011.

SUMÁRIO

1. Memorial	02
2. O que foi observado : Apontamento e Perspectivas para o Planejamento.	05
2.1 Contextualização da escola.....	05
2.1.1 Projeto Político Pedagógico	07
2.2 Principais tópicos observados.....	08
2.3 Caracterização da turma.....	08
3. Apontando/ Delineando caminhos.....	10
3.2 Eixos Possíveis.....	10
3.2 Justificando o tema escolhido.....	11
3.3 Objetivos Gerais.....	11
4. Planejamento e Reflexões.....	12
4.2 Abordagens possíveis e seus desdobramentos	12
4.2 Planos.....	13
4.3 Diálogo com os autores a partir das reflexões.....	62
5. Considerações Finais.....	65
6. Referências.....	66

1. MEMORIAL

O que me trouxe até aqui

Meu nome é Juliana Teixeira de Freitas, sou natural de Pelotas, nasci em 21 de maio de 1987. Em função da profissão de meu pai, moramos em várias cidades, como Bagé, Jaguarão, Sant'Ana do Livramento e Manaus.

Para dar início de fato a este memorial conto que minha infância iniciou-se em Jaguarão, onde vim morar aos quatro anos de idade. Na época só tinha um irmão de três anos. Aos meus cinco anos, nasceu minha irmã e foi também quando ingressei na Escola Fundamental de Ensino Incompleto PIO XII. Nesta escola estudei até a 3ª série, fui uma aluna regular, mas apesar disto recebi duas vezes uma medalha por ter sido destaque da turma.

Nessa época quando me faziam a famosa pergunta: “O que tu vai ser quando crescer?”, logo pensava que seria professora, por gostar bastante de minhas professoras das séries iniciais.

Minha infância em Jaguarão foi muito boa, com muita liberdade e espaço seguro para brincar. De oito para nove anos, fomos morar em Manaus, onde conheci uma cultura totalmente diferente da minha. Aprendi costumes novos para mim, diferentes ambientes, cidades, gírias, dialetos, enfim, conheci um mundo novo. Aos dez anos entrei no Colégio Militar de Manaus, onde estudei durante dois anos. Durante esse período, por ter tido muito contato com esportes, com a rotina e cultura militar, pensei em seguir a carreira militar ou atleta de futebol ou vôlei, que eram os esportes que consegui realizar com melhor desenvoltura.

No final de 1999, voltamos para o Rio Grande do Sul fixando residência em Sant'Ana do Livramento, onde vivemos durante 4 anos. Aos 15 anos ingressei no magistério, no Instituto Estadual de Educação Profª Salzano Vieira da Cunha. Como queria ter um curso profissionalizante optei pelo Magistério, por não haver outra opção de meu gosto, pois na cidade só havia Contabilidade.

Fiz um ano de Magistério e quando chegou o momento de uma espécie de prática, denominada “Recreio dirigido”, onde tínhamos que preparar brincadeiras com objetivos e desenvolvimento para alunos da 4ª série no momento do recreio, percebi que não era realmente o que eu queria, pois não me sentia a vontade com os alunos, estes eram maiores do que eu, e isso me intimidava na época, além de que pensava que estava perdendo o meu tempo, minha turma toda estava curtindo a adolescência enquanto eu ficava em casa envolvida com os trabalhos do magistério. Então optei no 2º ano, sair do curso e continuar no 2º ano do ensino médio. Foi quando fiz um teste vocacional e através dele meus interesses direcionaram-se para três possíveis áreas de atuação: Comunicação- Relações Humanas e Administração.

No ano seguinte ao término do Ensino Médio, com 18 anos, voltamos para Jaguarão. Tentei ingressar no Instituto Federal Sul-Riograndense, antigo Cefet, no curso de Desing de Móveis em Pelotas e fui reprovada. Minha vontade sempre foi fazer Psicologia, mas por ser este um curso muito caro, ofertado apenas por instituições privadas, não tive condições financeiras de cursar.

Fiquei um ano só trabalhando, primeiro trabalhei no comércio como vendedora de loja em Jaguarão. Por falta de emprego fui para Pelotas e trabalhei em um salão de beleza, onde durante esse período fiz vários cursos profissionalizantes nesta área de estética. Também trabalhei em uma lancheria como atendente e depois em outro período como acompanhante de idoso. Após trabalhei em um Clube Social, como auxiliar administrativo.

Nessa época já me preparava para o vestibular, foi quando engravidei. Então optei pelo Curso de Pedagogia, pois este era o curso que em minha concepção era o mais próximo de psicologia e também que assim ficaria mais próxima de meus pais. Como o nascimento do meu filho, a insegurança em relação ao nosso futuro, pois em Pelotas havia pedido demissão do emprego, foi se tornando algo menor. Na expectativa de ter a oportunidade de ter um emprego bom e poder sustentar o meu filho, fortaleceu minha opção pelo curso. Hoje meu filho está morando com meus pais em Montenegro, e isso ao

mesmo tempo que me deixa ruim e me fortalece, pois só penso em terminar logo a faculdade e voltar a ficar ao lado dele.

Ingressei na universidade a fim de ter a oportunidade de dar uma vida sem dificuldades financeiras para o meu filho, pensando na possibilidade de cria-lo com uma independência financeira. Hoje já penso um pouco diferente, não estou estudando só por ele, e sim pelo meu crescimento pessoal e profissional e pela visão de mundo que o contato com os textos acadêmicos nos proporcionam.

Possuir uma visão que te faz pensar no mundo de uma forma menos alienada, um olhar problematizador, enfim, um olhar que faltou durante a vida escolar, de refletir sobre os fatos, é algo importante. Construindo agora a experiência de trabalhar com espaços diferentes ao meu, estou aprendendo muito na prática, sendo bolsista de pesquisa da bolsa da faculdade

Ao terminar a universidade, pretendo fazer uma especialização na área empresarial e posteriormente abrir uma escolinha em sociedade com uma amiga, a longo prazo, onde pretendo atuar apenas na administração.

Próximo do término da faculdade, vejo o quanto é importante valorizarmos as oportunidades de construirmos novos conhecimentos, a passagem por uma instituição de ensino só tem sentido e resultado se nos envolvermos de verdade na construção deste conhecimento.

2. O QUE FOI OBSERVADO: APONTANDO PERSPECTIVAS PARA O PLANEJAMENTO

2.1 Contextualização da escola

Para termos um planejamento prévio, da ação que iremos realizar na prática pedagógica precisa-se de antemão, conhecer o espaço que iremos nos inserir, para tanto, observar necessita que nos libertemos das imagens pré-concebidas referente ao espaço onde estaremos. Costumamos olhar os espaços de acordo com nossas concepções de mundo, que ao longo de nossa vida vamos construindo. Olhar nesta prática refere-se a um estudo da tuma, do ambiente, dos espaços de relação pessoal e as teorias internalizadas, a qual servirá de base para nossa prática. De acordo com Madalena Freire: “Na ação de se perguntar sobre o que vemos é que rompemos com as insuficiências desse saber, e assim, podemos voltar à teoria para ampliar nosso pensamento e nosso olhar”. (p.11)

A observação foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental General Antônio de Sampaio nos dias 29/04, 03, 04, 05 e 06/05/2011.

A escola Sampaio faz parte da rede municipal de ensino público e situa-se no Corredor das Tropas, 1197, Vila Branca. Possuindo como contato o telefone público sito: (53) 3261-34 18 e endereço eletrônico: *sampaio@hotmail.com*.

A instituição esta inserida em uma zona periférica da cidade de Jaguarão, um bairro com problemas de saneamento e esgoto a céu aberto, inclusive em frente à escola, onde se encontra um canal de esgoto protegido apenas por uma lateral de madeira, onde no momento de entrada/saída alguns alunos sentam-se a beira deste alambrado.

Seu funcionamento apresenta-se em dois turnos: manhã das 8 h às 12 h e à tarde das 13h30min às 17h30minh e em seu calendário de atividades inclui sábados comemorativos. À tarde conta com uma turma de 1º ano e duas turmas de 2º ano, também com duas turmas de 2º séries e duas turmas de 3º séries. Sendo composta por 28 docentes e 5 funcionários distribuídos entre merenda escolar e serviços gerais e um inspetor de disciplina, um ronda e um

agente administrativo. Atendendo no momento aproximadamente 400 alunos com idades que variam entre 5 anos e 16 anos.

A infra-estrutura da escola é ampla estando dividida em 3 blocos. Onde possui salas de aula todas com pisos de cerâmica e cortinas nas janelas de basculante, possui ainda um refeitório junto de uma cozinha em condições adequadas, com material completo que consegue atender a demanda dos alunos que dependem deste recurso. Ainda possui uma sala para secretaria-direção, uma dos professores, uma sala de orientação educacional, uma sala destinada a áudio e vídeo, laboratório de informática que conta com micro computadores para uso dos alunos, uma biblioteca e ainda 11 banheiros sendo que, destes 5 são destinados as meninas, 3 a meninos 1 para professores e 2 na sala da educação infantil adaptado para as crianças menores.

A administração da instituição é composta por um Diretor, Vice-diretor, Supervisor e Orientador Educacional, Conselho escolar, Círculo de Pais e Mestres, Professores e Comunidade Escolar. O cargo é ocupado pela professora Sônia Maria Costa; a vice-direção é ocupada pela professora Rosana Barragana da Silva Demarco; e duas supervisoras separadas por turnos, na manhã a professora Vânia Teresinha Ferreira Martins e a tarde a professora Roiseni Botelho Caldas Freitas. A ocupação destes cargos é escolhida por votação que conta com o auxílio de votos da comunidade e grupo escolar como pais, alunos, funcionários e os professores. Tendo as eleições acontecendo de 3 e 3 anos, os alunos menores de 12 anos não possuem direito ao voto, estes são representados por seus pais ou responsáveis.

Em relação à comunidade e escola, esta conta com a participação de projetos para os alunos, como o “Projeto de Leitura” que é realizado nas turmas das séries iniciais uma vez por semana para cada turma. O “Projeto 2º tempo” que realiza atividades físicas com os alunos e o “Projeto PROERD” que é o Programa Educacional da Resistência às Drogas e a Violência, que sua importância bastante relevante na busca de conscientizar os alunos, pois o bairro possui muitos problemas relacionados às drogas.

2.1.1 Projeto Político Pedagógico

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da instituição, sua linha metodológica busca estabelecer condições para que a comunidade escolar possa interagir no sentido de contribuir para que o processo de aprendizagem do aluno ocorra de forma plena e satisfatória, possibilitando que as ações nesta busca atendam qualidades do Ensino, buscando ser compartilhadas de forma participativa.

O Projeto Político Pedagógico subsidia a melhoria da qualidade de ensino, é a própria organização do trabalho educativo de uma escola. Por isso, o lugar de sua concepção, realização e avaliação deve ser o coletivo da escola, e não alguns segmentos relacionados com ela. (VEIGA apud FILIPOUSKI e SCHÄFER, 2005, p.26)

Para tanto, o CPM e o Conselho Escolar atuarão integrados e em permanente diálogo com a administração da escola, visando à participação e a organização de eventos que possam promover a integração de pais, alunos e professores, para que se possa de uma forma fraterna e participativa discutir a prática do ensino e a aplicação do projeto escolar.

A escola também visa através de seu projeto pedagógico elaborar atividades pedagógicas que estejam em consonância com os conteúdos curriculares e os PCNs promovendo atividades interdisciplinares e transdisciplinares.

Os projetos levam em conta o que acontece fora dos limites da escola, em termos de transformações sociais e saberes socialmente construídos, a grande produção de informação que caracteriza a sociedade atual e, também, o aprender a dialogar de forma crítica com todos esses fenômenos (HERNÁNDEZ, 1998, p. 61).

Sua metodologia de desenvolvimento de conteúdos ter por propósito garantir a interdisciplinaridade, tendo o acompanhamento da supervisão escolar que priorizará as práticas de ensino. A prática de leitura e análise será explorada em todas as disciplinas com foco na transversalidade dos temas.

A escola contará com equipamentos adequados para garantir a comunidade escolar melhores resultados na aprendizagem, como:

- Equipamentos de vídeo, televisão, som, microfone como recursos áudios-visuais.
- Livros de literatura infanto juvenil visando estimular a prática de leitura e abordagem de temas transversais.
- Quadra poliesportiva fechada com os equipamentos necessários à prática dos diversos esportes característicos dos bairros, especialmente futebol, vôlei, basquete entre outros.
- Sala de múltiplos recursos para o Pré-escolar.
- Sala de serviço de Orientação Escolar com recursos lúdicos.
- Laboratório de Informática com internet.

2.2 Principais tópicos observados

2.3 Caracterização da turma

A turma a ser observada foi o 5º ano B, sendo atendida pela professora Sônia Valli, com pós graduação em Informática Instrumental na Educação e possui formação em Pedagogia. Tendo 19 anos de experiência docente, sua jornada de trabalho é de 40 horas semanais. A docente informou que seu planejamento é pautado em uma linha mista, pois se utiliza de várias concepções teóricas, mas a mais utilizada é o construtivismo e segue a linha pedagógica regida no PPP da escola. Explicita que seu método de avaliação é através de trabalhos com consulta valendo 30 pontos, avaliação subjetiva valendo 10 pontos e provas valendo 60 pontos. As avaliações finais são feitas por bimestre. O material utilizado com maior frequência é o livro didático, mapas e sala de vídeo.

A turma é composta por 18 crianças inscritas de idades entre 11 e 16 anos que são organizados em fileiras ou a critério dos alunos. A aula é iniciada

pela chamada e retomada do último conteúdo desenvolvido. A docente desenvolve seu trabalho priorizando a disciplina em que os alunos possuem maior dificuldade e que estão em atraso. Utilizando-se de livros didáticos, seguindo a lista de conteúdos e as unidades dos livros. Durante este período para o desenvolvimento das atividades de matemática a professora se utilizou do laboratório de informática, onde os alunos acessaram um *site* de atividades lúdicas relacionadas à disciplina. A participação no “Projeto da Leitura” em que os alunos têm um convívio e contato com a linguagem oral através de histórias que lhes são apresentados estimula-os pelo menos uma vez por semana a terem contatos com leituras, geralmente na segunda-feira.

Na semana de observação, teve a realização de provas e conselho de classe da turma, onde os conceitos em sua maioria foram de que a turma não demonstra interesse em realizar as tarefas propostas em sala de aula e possuem muita dificuldade na disciplina de matemática, apenas um aluno foi destaque da turma, por possuir média acima de 70 em todas as disciplinas.

A turma apresenta-se contendo 10 meninas todas com idade de 11 a 13 anos e 8 meninos com idade de 13 a 16 anos. A turma é tranqüila em relação ao respeito entre os colegas e professora, mas não demonstram interesse em participar das atividades propostas, as conversas são constantes até mesmo durante as explicações. A professora da turma procura interagir com os alunos, mas seu esforço é quase que em vão, pois os alunos demoram muito para realizarem as tarefas e em sua maioria esperam a correção da professora no quadro para completarem seus cadernos. Esta aparenta o descontentamento e inúmeras vezes, chama a atenção e faz falas sobre o interesse da turma, que não demonstra muita consciência do fato. Mesmo assim, a professora explica várias vezes os exercícios. Os alunos não compreendem muitas vezes os enunciados propostos.

3. Apontando/ Delineando caminhos

- A escola em minha vida: por que estou aqui?

3.1 Eixos Possíveis

- construção da identidade
- direitos e deveres no espaço social
- perspectiva para o futuro

3.2 Justificando o tema escolhido

O tema a ser desenvolvido neste projeto justifica-se pela necessidade de fortalecer o conceito de identidade em um ambiente com baixas perspectivas para o futuro. Além de conhecer seus direitos e deveres como sujeitos sociais que são.

A escola é uma instituição potencialmente socializadora. Ela abre um espaço para que os aprendizes construam novos conhecimentos, dividam seus universos pessoais e ampliem seus ângulos de visão assim como aprendam a respeitar outras verdades, outras culturas e outros tipos de autoridade. Nessa instituição, o mundo do conhecimento, da informação, ou seja, o mundo objetivo mistura-se ao dos sentimentos, das emoções e da intuição, ao dito mundo do subjetivo. É emoção e razão que se fundem em busca de sabedoria. (Parolin, 2005, p. 61)

A escola é o maior espaço social neste período da vida, no qual a criança passa a maior parte de sua vida, as experiências que os alunos têm nesta fase, influenciam e são carregadas para o resto da vida.

Por tanto a proposta de desenvolver este tema torna-se de suma importância, para que os alunos valorizem o ambiente em que convivem, a escola que freqüentam, as oportunidades de construir perspectivas para o

futuro, em busca de melhores condições de vida. Como também a oportunidade de constituírem olhares e percepções diferentes do mundo.

Os alunos desta instituição encontram-se em situação de baixa auto-estima, em um ambiente carente de perspectiva de vida, grande parte dos pais dos alunos não se interessam pelo andamento e envolvimento de seus filhos com a escola. Se houvesse um interesse da parte dos responsáveis, talvez o desempenho e interesse dos alunos aumentassem, bem como, o trabalho dos professores tivessem resultados positivos em maior quantidade.

A criança só pode conhecer o dever através de seus pais e mestres. É preciso que estes sejam para ela a encarnação e a personificação do dever. Isto é, que a autoridade moral seja a qualidade fundamental do educador. A autoridade não é violenta, ela consiste em certa ascendência moral. Liberdade e autoridade não são termos excludentes, eles se implicam. A liberdade é filha da autoridade bem compreendida. Pois, ser livre não consiste em fazer aquilo que se tem vontade, e sim em se ser dono de si próprio, em saber agir segundo a razão e cumprir com o dever. E justamente a autoridade de mestre deve ser empregada em dotar a criança desse domínio sobre si mesma (DURKHEIM, 1973:47)

3.3 Objetivos Gerais

- instigar a construção da identidade como jovens e estudantes, bem como sua auto-estima.
- propiciar o desenvolvimento da valorização da escola.
- estimular o ato de repensar as relações dos alunos com a escola.

4. PLANEJAMENTOS E REFLEXÕES

4.1 Abordagens possíveis e seus desdobramentos

Ao decorrer deste estágio pretende-se com esta proposta desenvolver atividades que envolvam os alunos a valorizarem uns aos outros, a escola e o seu bairro. Trabalhar a expressão oral com apresentação de trabalhos confeccionados pelos alunos; estimular a prática da escrita, pois os alunos possuem dificuldades em desenvolver uma escrita com uma linha de pensamento adequada à idade/série em que se encontram, procurando estimular a expressão de opinião destes, de forma escrita e oral.

As atividades propostas buscam instigar a construção da identidade como jovens e estudantes, bem como sua auto-estima, conceitos que serão trabalhados nas disciplinas de Religião e Português. Ainda nesta perspectiva, propiciar o desenvolvimento da valorização da escola. Assim como, estimular o ato de repensar as relações dos alunos com a escola, que podem ser desenvolvidas nas disciplinas de História, Geografia e Artes.

O planejamento contará com a exploração de alguns conceitos matemáticos, contemplados nos conteúdos programáticos, como Múltiplos e Divisores de um número natural e Divisibilidade.

Em meio às atividades que correspondem ao plano de estudos, serão propostos momentos lúdicos de aprendizagens através de brincadeiras, jogos, passeios, palestras e filme.

4.2 Planos

Plano de Aula nº. 1

- Disciplina: Religião, Português e Redação.
- Conteúdo: Valores Sociais, Adjetivos e Escrita.
- Objetivos
 - Conhecer os colegas de classe
 - Trabalhar a expressão oral
 - Aprender a ouvir atenciosamente o outro, ao decorrer de um diálogo.
 - Exercitar sentimentos de empatia (como sentir-se no lugar do outro).
 - Desenvolver o conceito de adjetivos e seu uso em frases.
 - Desenvolver a prática da escrita

- Desenvolvimento

1º momento

Será estabelecido o Contrato Pedagógico, momento em que a professora estagiária conversará com a turma sobre as regras a serem estabelecidas durante o período de estágio. E escrito no quadro o roteiro do dia.

Na primeira atividade trabalharemos a disciplina de Religião. A proposta iniciará com o desenvolvimento de uma dinâmica para apresentação, onde os alunos terão de sentar em dupla ou de acordo com o número de alunos presentes. No primeiro momento cada aluno terá que conversar com o colega de dupla sobre informações, referente a si próprio, como: nome, seus gostos, o que faz, como é... etc, tudo de forma clara e objetiva. Seu colega terá apenas

que escutar atentamente, após o relato se inverte as posições, em um tempo de aproximadamente 10 min.

Para orientar o relato os alunos receberão uma ficha onde preencherão:

Nome do colega: _____
Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____
Naturalidade (cidade que nasceu): _____
O que o colega gosta: _____

Como o meu colega é (características físicas e da personalidade):

O que gostaria de fazer depois que terminar os estudos:

O que meu colega faz quando não esta na escola: _____

No segundo momento as duplas ou grupos voltarão ao grande grupo que estará em círculo. Neste momento um da equipe terá de apresentar o colega, partindo do que escutou na conversa, o colega que estará sendo apresentado ficará apenas escutando.

No terceiro momento da dinâmica, os alunos trocaram de lugar, quem estava em pé falando ficará sentado. E quem estava sentado, levantará para

apresentar seu colega. Assim, faremos um diálogo geral sobre as apresentações apontando o que mais chamou atenção e o que consideram importante saber uns dos outros.

2º momento

Será usado o livro didático para a explicação do conceito de adjetivo, para que os alunos possam partir dos relatos escritos sobre os colegas, identificar os adjetivos, como por exemplo: Bonito, querido, inteligente e escrever frases com os adjetivos encontrados.

A professora passará uma caixa onde estarão alguns dos adjetivos utilizados pelos alunos, cada um terá que pegar uma palavra da caixa e explicar do seu jeito o que a palavra representa para si.

3º momento

Para concluir o trabalho desenvolvido no dia os alunos terão de elaborar uma redação, pautando os adjetivos que aprenderam relacionando a escola.

O título será: “A importância da Escola na Minha Vida”, será exigido pela professora que no mínimo a redação conste vinte linhas, ou seja, dois parágrafos.

Avaliação: Será avaliado se a idéia construída por eles esta de acordo com o solicitado.

Reflexão sobre e na ação:

Neste primeiro dia de aula fui bem recebida pelos alunos. Eles participaram da dinâmica proposta, mas levaram muito tempo para realizarem a dinâmica apesar de termos estipulado um tempo. Os alunos mostraram-se um pouco contrariados em ter que ler suas entrevistas para os colegas, pois estes possuem dificuldades na leitura, além da vergonha em ler na frente dos colegas. Dois não quiseram ler, os demais presentes leram seus relatos. Com um pouco de dificuldade na leitura, por falta de costume.

Plano de Aula nº 2

- Disciplina: Ciências / Português / Matemática
- Conteúdo: O homem e o meio ambiente /Elaboração e Conceitos para construir uma redação. /Múltiplos e divisores de um número natural.
- Objetivos
 - Possibilitar um desenvolvimento e interação social.
 - Consolidar conceitos de preservação ambiental dentro e fora do espaço escolar.
 - Abordagem sobre os espaços sociais e os ambientes em que os alunos vivem.
 - Relações entre meio ambiente e a sua escola
 - Exercitar habilidades com operações de multiplicação divisão, e adição.
 - Desenvolver os conceitos de múltiplos e divisores de um número.
- Desenvolvimento

1º momento

A turma será dividida em trios onde será distribuída a cada um dos grupos papel pardo onde terão que escrever o que sabem a respeito do tema Conservação do Ambiente. Após a escrita, a professora junto aos alunos fará uma conversa oral, pensando sobre as mudanças de atitudes em relação ao tema, e irá fazer indagações: Para entrar em contato com o problema: o que já fizemos para ajudar o meio ambiente? O que já fizeram para ajudar a manter a escola conservada e adequada? No bairro em que moram e na cidade?

2º momento

Partindo do diálogo, faremos uma caminhada no entorno da escola, os alunos terão que registrar os espaços que viram no bairro em que a escola está

inserida, pautando como são cuidados e o que eles poderiam fazer para mantê-lo conservado. Enquanto os alunos observam será entregue pela professora blocos de papel para que eles registrem o que estão analisando.

Será proposto que os alunos organizem duplas para iniciar um debate com o tema “Se fossemos prefeito (a) da nossa cidade, o que gostaria de melhorar em minha escola e no meu bairro?”. Os alunos terão de defender as suas ideias que estarão escritas em papel pardo ou cartolina.

3º momento

Tarefa para casa:

Será pedido para cada aluno fazer um levantamento em casa para saber qual o tipo de material reciclável mais produzido dentro de seu ambiente. O que mais desperdiçam? Qual é a embalagem do produto que mais consomem? Qual o destino dessa embalagem?

Após os dados coletados faremos uma tabela com os dados de todos os alunos:

Aluno	Embalagem	Quantidade	Destino

Reflexão:

Os alunos elaboraram uma redação sobre a importância da escola: defeitos e qualidades. Na proposta de elaboração de um cartaz os mesmos participaram com entusiasmo da produção, dando idéias coerentes de acordo com o que acreditavam ser adequado para a conservação do meio ambiente. Por estar chovendo não realizamos a caminhada no entorno da escola, e por levarem muito tempo na elaboração do cartaz, o debate não foi realizado.

Plano de Aula nº. 3

- Disciplina: Ciências/ Geografia/ Educação Física/ Informática
- Conteúdo: Meio ambiente e conservação/ Relevo terrestre/

- Objetivos

Valorização do espaço em que vivem
Conscientização da importância de reciclar
Conhecendo o entomo
Exercitar a pesquisa na internet

- Desenvolvimento

1º momento

Iniciaremos a aula com a tarefa de casa, onde visualizaremos a tabela a fim de descobrir qual o lixo que mais produzimos? Qual o material pode ser reaproveitado? Para quê? Qual o lixo que produzimos em sala de aula? Na escola? Como podemos conservar o nosso ambiente escolar?

A professora entregará um texto aos alunos sobre o tema estudado como suporte, para que se desenvolva melhor o processo das respostas.

Ambiente Natural e ambiente modificado

O homem, ao longo de sua história, foi se adaptando ao ambiente em que vivia, conforme suas necessidades. Como precisava de água, morava perto dos rios para poder trabalhar com a agricultura, as plantações dos alimentos, e manter condições de sobrevivência.

Dessa forma, as cidades foram sendo formadas, pois as aglomerações de homens em determinadas regiões fizeram com que as instalações das pessoas melhorassem, através da construção de casas, igrejas, locais para diversão, escolas, etc.

Para que isso fosse possível, o homem teve que modificar o ambiente natural. Dessa forma, parte da natureza foi destruída para abrir espaço para as construções.

Através das construções, foram se formando as diferentes regiões, os países, os estados e as cidades, e sempre prejudicando e destruindo a paisagem natural, por mais que o homem tentasse preservá-la.

Podemos considerar como recursos naturais o solo, a água, os seres vivos, o ar, a luz e o calor, que compõem a formação de determinado lugar.

O crescimento populacional dos seres humanos contribuiu para que grande quantidade da natureza fosse destruída e isso acarretou em grandes problemas à vida do planeta.

A poluição das cidades tem causado muitos problemas, como a destruição da camada de ozônio, favorecendo o aumento de doenças como o câncer e as doenças respiratórias.

Devido ao efeito estufa, temos o aumento do calor na Terra, provocando a estiagem das chuvas, o que leva à diminuição das águas dos rios.

O calor excessivo tem provocado o derretimento das geleiras, aumentando as águas dos mares e oceanos, provocando catástrofes.

As cidades estão tão cheias, lotadas, que as favelas vão aumentando. Nesses locais não há condições dignas de moradia para as pessoas, sem saneamento básico, com esgotos abertos, sem água tratada, causando várias doenças.

Portanto, é melhor preservar a paisagem natural do que destruí-la, pois os ambientes modificados têm causado sérios problemas por sua alteração, e só prejudicam a qualidade de nossas vidas.

Por Jussara de Barros/Pedagoga/ Equipe Escola Kids

<http://www.escolakids.com/ambiente-natural-e-ambiente-modificado.htm>.
(Acessado em 17 de maio de 2011).

2º momento

A professora fará a proposta de que os alunos falem as características do seu bairro, como saneamento, paisagem, localização, solo etc. Assim, os alunos irão comparar o relevo de seu bairro com outro bairro, por exemplo, um dos Cerros da cidade.

Usaremos o livro didático para conhecermos os conceitos de relevo, após utilizando-se do mapa da cidade os alunos observarão o relevo em que a escola esta inserida, o seu Bairro, e a Cidade (Jaguarão). Para começamos a conhecer o relevo do Estado (RS).

3º momento

Durante a Educação Física os alunos farão atividade dirigida. A mesma será Queimada: uma atividade lúdica, onde divide em dois times, o jogador de um time que tem a posse da bola tem como objetivo “queimar” outro jogador do time adversário com a mesma.

Na "queimada de campo", são traçados dois campos, do mesmo tamanho (como metades de uma quadra de vôlei). As equipes ficam cada uma em uma das metades da quadra e jogam a bola contra os adversários. Ao atingi-los, estes saem do jogo. Vence a equipe que conseguir eliminar todos os adversários.

4º momento

No laboratório de informática os alunos farão uso do Google earth onde trabalharemos os conceitos de relevos, analisando o estado, a região sul do estado, a cidade, o bairro e a localização da escola.

Reflexão:

O inicio da aula deu-se com a leitura do texto de ciências, sendo que neste momento alguns dos guris, criticaram a proposta de que cada teria eu ler um pouco do texto, fazendo uma leitura oral. Após a professora ter explicado que era necessário fazer a leitura oral, pois fazia parte deste momento, para desenvolver a expressão oral, os alunos participaram e em seguida elaboraram um desenho sobre o assunto desenvolvido. Não foi possível iniciar os conceitos de geografia, pois os alunos demoraram a realizar a leitura do texto e o desenho. Na Educação Física, os alunos jogaram futebol misto. No laboratório de informática não foi possível fazer uso do programa Google Earth, pois não era compatível ao programa de computador da escola.

Plano de Aula nº. 4

- Disciplina: Matemática/ Português
- Conteúdo: divisibilidade de um número natural./ Adjetivos e locuções

-Objetivos:

Desenvolver noções matemáticas
Estimular a criação de frases.
Desenvolver a expressão de idéias

- Desenvolvimento

1º momento

A professora entregará aos alunos, impresso em uma folha, conceitos sobre divisores de um número natural seguido de exercícios.

Divisores de um número natural

Divisor de um número é outro número pelo qual ele pode ser dividido exatamente, ou seja, sem deixar resto.

3. 1 é divisor de qualquer número natural.
4. Todo número natural é divisor de si mesmo.
5. Zero não é divisor dos números naturais. Para saber se um número natural é **divisível** por outro, podemos descobrir assim:

- Por 2 : quando ele é par.

- Por 3 : quando a soma de seus algarismos é um número divisível por 3.

- Por 5: quando ele termina em 0 ou 5.

- Por 6: quando é divisível por 2 e por 3.

- Por 9: quando a soma de seus algarismos é um número divisível por 9.

— Por 10: quando termina em 0.

Complete a tabela fazendo as divisões no caderno, que o resultado seja exato, ou seja, o resto dê o número 0.

É divisível por	415	830	365	190	274	246	160
2							
5							
10							

Atividade nº2: Encontre os divisores de todos os números e depois escrevam no quadro os números primos:

- a) D(4)
- b) D(7)
- c) D(27)
- d) D(12)
- e) D(18)
- f) D(13)
- g) D(28)
- h) D(41)

2º momento

Será proposto o uso do livro didático com o texto “Batalhão do bem”, reportagem do jornal O Estado de São Paulo. Estadinho em 07 de outubro de 2006. A partir do texto os alunos terão que responder os exercícios propostos.

Reflexão:

Os alunos levaram muito tempo para realizarem a tabela de matemática sobre divisores de um número, realizando apenas esta atividade da disciplina de matemática. Após passamos para a disciplina de Português, onde fizeram a leitura silenciosa do texto e três questões sobre o texto. Ficando mais três questões para casa sobre adjetivos. Ao final da Aula fizemos uma dinâmica elaborando frases no quadro com os adjetivos sorteados na caixa.

Plano de Aula nº 5

- Disciplina: Português/ Educação Física
- Conteúdos: Adjetivos (Descrição através das características)
- Objetivos:

- o Desenvolver e estimular a expressão oral.

- Desenvolvimento:

A professora pedirá que os alunos se organizem em círculo. Será passada uma caixa de onde os alunos tirarão imagens e terão que descrever a imagem sem mostrar ou dizer aos colegas do que se trata. Os demais terão que adivinhar o que.

Os alunos irão ao Ginásio Henricão, onde os guris estão participando da final das inter-séries da escola.

Reflexão:

A dinâmica não pode ser realizada, pois os jogos foram antecipados para as 8h da manhã. Sendo realizados durante toda a manhã.

Plano de aula n° 6

Conteúdos

- Português : Hora do conto
- Ciências: sensibilização e expressão de opiniões e idéias, conversa sobre o trabalho da cooperativa.
- Matemática: Proporcionalidade, divisibilidade e MDC

Objetivos

- Expressar sentimentos e opiniões sobre a escola.
- Desenvolver habilidades e o pensamento lógico matemático

Desenvolvimento

1º Momento:

A professora junto aos alunos assistirá a fala de um trabalhador da Cooperativa de Catadores de lixo de Jaguarão. Após a mesma fará a proposta da construção de um debate sobre possíveis ações ambientais que podem valorizar o bairro e a escola de que eles fazem parte. Partindo da palestra vista anteriormente.

2º Momento:

Terminada a tarefa, os alunos desenvolverão problemas de proporcionalidade. Que serão escritos no quadro pela professora. (segue abaixo)

Problemas:

1. Em uma arrecadação de materiais recicláveis da turma do 5º ano, cada aluno levou 2 garrafas pet . Ao todo, 8 alunos compareceram à arrecadação. Quantas garrafas pet haviam?

2. Oito alunos levaram 16 garrafas pet a arrecadação da turma do 5º ano. Se todos os alunos levaram a mesma quantidade de garrafas, quantas garrafas cada um levou?

3. Numa festa foram levados 16 refrigerantes pelos alunos e cada um deles levou 2 garrafas. Quantos alunos haviam na festa?

4. Quatro alunos levaram 8 refrigerantes à festa. Supondo que todas levaram o mesmo número de garrafas, quantos refrigerantes haveria se 8 alunos fossem à festa?

Exercícios de divisibilidade:

1. Encontre os múltiplos de cada número abaixo:

a) Múltiplos de 2 maiores que 2.

b) Múltiplos de 3 maiores que 3.

c) Múltiplos de 4 maiores que 4.

2. Resolva as divisões abaixo:

a) $150:3=$

b) $160:2=$

c) $2520:5=$

d) $2176:17=$

e) $7922:34=$

3º Momento:

A professora explicará o conceito de Máximo Divisor Comum, dizendo que é o maior divisor comum de dois ou mais números, que são encontrados através de uma fatoração. Assim a professora explicará se utilizando de um gráfico de MDC.

		3	
	45	15	

0		
	3	2
35	10	5
5	0	

Avaliação: Serão avaliados além dos conceitos matemáticos, se as propostas são de acordo com o que foi assistido na palestra.

Reflexão: Os alunos realizaram os problemas e participaram da palestra da cooperativa, socializando o que sabiam sobre o assunto. O conteúdo de matemática proposto no plano não foi realizado totalmente, ficando para o dia seguinte.

Plano de aula n.º.7

Conteúdos

- Ciências: Meio ambiente homem e conservação.
- Português: Correção e Gênero, número e grau do adjetivo.
- Geografia: Relevo do estado.
- Artes
- Educação Física

Objetivos

- Expressar sentimentos e opiniões sobre a escola e o local onde estão inseridos.
- Desenvolver a expressão oral.
- Explorar habilidades de localização espacial.
- Estimular a noção de analisar.

Desenvolvimento

1º Momento:

A professora convidará os alunos fazerem relações entre meio ambiente e a sua escola, observando quais as práticas que a escola e eles tem procurado realizar no auxílio da conservação do ambiente. As observações terão que ser escritas em um papelógrafo, em seguida discutidas em grupo.

2º Momento:

Após a discussão a turma junta a professora fará uma caminhada no entorno da escola, para que os alunos observem o espaço em que a escola esta inserida. Assim, terão que inserir em seus relatos anteriores, as ultimas informações observadas ao longo da caminhada.

3º Momento:

Usando de instrumento de observação uma foto da escola, a professora pedirá que os alunos adjetivem a imagem, escrevendo no caderno as características

existentes na imagem, para que possam realizar uma descrição detalhada desta. Destacando os adjetivos usados.

Em seguida a professora explicará os conceitos de gênero, número e grau, após exercícios sobre o tema.

Nos utilizando da caminhada feita pelo entorno da escola, trabalharemos os conceitos de aspectos naturais descritos no livro didático de Geografia. Para exemplificar alguns dos conceitos, a professora mostrará aos alunos algumas fotos de relevos, para que os alunos percebam as diferenças entre eles.

Terminada a teoria os alunos, após analisarem as fotos, terão que elaborar um mapa do bairro. Com o trajeto que percorrem até chegarem a escola, identificando os pontos de referência que se utilizam para se localizarem no seu bairro, os locais que freqüentam etc.

Como tarefa para casa os alunos terão que pesquisar em casa os materiais de consumo que acreditam que podem ser recicláveis.

Avaliação: A avaliação decorrerá das relações que os alunos fizeram dos conceitos desenvolvidos em sala de aula, com a sua realidade.

Reflexão: Este plano não foi realizado, pois os alunos demoraram a realizar a primeira tarefa.









Plano de aula n.º.8

Conteúdos

- Ciências: Meio ambiente homem, conservação e reciclagem.
- Ciências: cuidados com a saúde, higiene pessoal e social..
- Ciências/ Estudos Sociais/ Geografia: Passeio a cooperativa de catadores.
- Educação Física
- Informática

Objetivos

- Expressar sentimentos e opiniões sobre a escola e o local onde estão inseridos.
- Desenvolver a expressão oral.
- Explorar habilidades de localização espacial.
- Estimular a noção de analisar os ambientes.

Desenvolvimento

1º Momento:

A professora fará uma breve conversa sobre os materiais que os alunos encontraram na pesquisa realizada em casa. Após falaremos sobre os cuidados com a saúde, higiene pessoal e social. Relembrando das conversas anteriores, das observações feitas sobre o entorno da escola.

2º Momento:

Faremos um passeio a Cooperativa dos Catadores de Jaguarão, a fim de conhecermos os processos de coleta e da preparação para que os materiais sejam mandados para a reciclagem. O objetivo é que os alunos percebam a importância do trabalho realizado por este grupo social, a fim de construírem uma conscientização da importância de separarmos o lixo de nossas casas, e nos ambientes que freqüentamos.

3º Momento:

Após o passeio os alunos darão início a dinâmica: Lixo e o homem. Onde será proposto que os alunos reflitam sobre os objetos que consomem e o quanto geram de resíduos. Quais são recicláveis? Que tipo de processo cada um propõe para reciclá-los? A professora pedirá que anotem as respostas no caderno e socializem as informações com os colegas. No segundo momento da dinâmica, a professora dividirá os alunos em grupos e irá entregar cópias do poema *O Bicho* do autor Manuel Bandeira. Apresentando a foto de Salgado do lixão, as imagens da cooperativa de coletores e do processo de reciclagem. Pedindo que eles analisem as diferentes escalas, as implicações sociais e estruturais e os resultados de cada situação. Qual é mais interessante do ponto de vista ambiental? Como a coleta profissional ajuda a melhorar a qualidade de vida dos coletores e minimiza os impactos ambientais? Solicite que registrem as respostas novamente e socialize-as.

Terminada essas duas primeiras etapas da dinâmica, os alunos se dirigirão a Educação Física.

No último período os alunos irão ao Laboratório de informática, onde terão que acessar o site para a classificação do relevo brasileiro e jogos: <http://www.klickeducacao.com.br/materia/16/display/0,5912,POR-16-48-2181-.00.html> ou http://www.emundy.com/jogos_online/jogo.php?id=280

Avaliação: Serão avaliados a percepção dos alunos sobre o passeio e as relações feitas com a dinâmica.

Reflexão: Os alunos participaram do passeio de forma adequada, fazendo questionamentos e demonstrando suas curiosidades, após responderam questões referentes ao que foi discutido ao longo do passeio, não havendo tempo de iniciar a dinâmica.



Plano de aula n°.9

Conteúdos

- História: Missões Jesuíticas
- Português: Mito/Lenda
- Artes

Objetivos

- Desenvolver o senso crítico
- Estimular a noção de tempo.

Desenvolvimento

1º Momento

A professora pedirá que os alunos analisem a foto de um dos patrimônios mais conhecidos de Jaguarão, por exemplo, a Enfermaria. Dizendo que em todos os lugares tem um pouco de história. Em seguida iniciaremos com um resumo da história das Missões Jesuíticas, onde os alunos irão acompanhar através do livro didático como se formou as missões, para que servissem enfim, e análise de fotos da Missão de São Miguel antigamente e atualmente. Para que os alunos percebam o ambiente da época e sua utilização como ponto turístico atualmente.

2º Momento

Os alunos terão que fazer a leitura de um mito jaguarense e comentar se conhecem algum mito, assim falaremos das crenças que cada povo tem, e de certa forma da cultura informal que cada sociedade possui.

Para que os alunos familiarizem-se com a História e construam um sentimento de valorização da cidade deles, a professora irá mostrar diversas fotos dos pontos turísticos de Jaguarão, em diferentes épocas.

No último período a professora fará uma proposta de que os alunos tirem de uma caixa, objetos e que construam a partir desses uma história. Ao sinal dado pela professora os alunos terão que mudar de objeto, pegando outro da caixa, continuando a história adicionando o novo objeto no enredo.

Avaliação: Será satisfatório se os alunos desenvolverem com clareza ao decorrer da aula suas sugestões, noção de tempo, reconhecimento da importância dos espaços culturais.

Reflexão: Os alunos relataram outros mitos. Me admirei com a timidez ou dificuldade em inventarem uma história mesmo pequena, com objetos e construírem uma conexão com a história anterior, relatada pelo colega.

Plano de aula n.º 10

Conteúdos

- Matemática
- Português
- Religião
- Artes.

Objetivos

- Revisar os conceitos matemáticos trabalhados durante a semana.
- Desenvolver
- Consolidar a importância dos espaços escolares, das relações pessoais e o respeito ao próximo, sua origem, seu espaço e suas crenças.
- Estimular a criatividade, capacidade de criar imagens relacionadas a fatos.

Desenvolvimento

1.º Momento

A professora fará a revisão do conteúdo de divisibilidade e um número natural, desenvolvendo um jogo de Bingo dos divisores de 8, 9 e 5.

2.º Momento

Após os alunos irão assistir ao filme *Escritores da Liberdade*, para que ajude a desenvolver o sentimento de importância que a escola tem na vida das pessoas, bem como as relações que construímos dentro e fora dela. Para complementar, a professora irá pedir que os alunos elaborem um livro, onde estes terão que contar uma história em quadrinhos de sua vida na escola e as relações de amizade que estes têm até os dias de hoje.

3.º Momento

Como tarefa para casa a professora pedirá que os alunos, investiguem em casa com seus responsáveis, como era o bairro antes de eles (alunos) nascerem. Quando seus pais eram crianças, a pesquisa poderá ser realizada através de relatos ou fotos.

Avaliação: Os alunos serão avaliados a partir da interpretação que fizerem das percepções do filme, se as relações que fizerem são de acordo com o que foi visto.

Reflexão: Os alunos gostaram da atividade do bingo dos divisores, ainda demonstraram as dificuldades de concentração e fixação da tabuada. Em relação ao filme os alunos se identificaram com o filme, no sentido de também se sentirem rejeitados ou diferentes das outras turmas, por serem repetentes.

Plano de aula nº 11

Conteúdos :

- Matemática – Divisões- MDC
- Português – Grau do adjetivo- comparativo e superlativo

Objetivos :

- Estimular o desenvolvimento das noções lógico- matemáticas
- Desenvolver a compreensão das características que descrevem um objeto e atenção nas formas variadas do adjetivo.

1 ° Momento:

A professora irá desenvolver com os alunos exercícios de matemática sobre divisões, para após iniciar o conteúdo de Máximo Divisor Comum.

Exercício:

Resolva as divisões:

a) $150:3=$

b) $160:3=$

c) $2520:5=$

d) $2176:17=$

e) $7922:34=$

Os alunos irão realizar alguns exercícios de MDC- Máximo Divisor Comum, compreendendo que este, é o máximo divisor comum de dois ou mais números encontrado através de uma fatoração.

	3		
45	15		
0			

(45,15)

	3	2	
35	10	5	
5	0		

(35,10)

Exercício:

Encontre o máximo divisor comum entre cada número abaixo, calculando pelo gráfico:

a) MDC de 30 e 12

b) MDC de 45 e 18

c) MDC de 60 e 35

2º Momento:

Retomaremos conceitos de substantivo, artigo e adjetivo. Relembrando que substantivo é a classe de palavras que indica pessoa, objeto, animal ou lugar. Que o artigo é a palavra que acompanha o substantivo, dando-lhe uma idéia definida ou indefinida. Artigo definido: o, a, os, as. Artigo indefinido: um, uma, uns, umas.

Em seguida os alunos realizarão um exercício para completar frases adjetivando as palavras.

Avaliação: Será avaliado a compreensão e o desempenho dos alunos no desenvolvimento das atividades.

Reflexão: Os alunos desenvolveram as atividades apresentando as dificuldades anteriores, como fixação da matemática e de compreensão de enunciado, mais pela falta de interesse, pois realizaram as tarefas após a minha fala, em motivá-los.

Plano de aula n° 12

Conteúdos :

- Português
- Geografia

Objetivos :

- Expressar seus gostos aprendendo a respeitar outras formas de cultura.
- Reconhecer o espaço que estão inseridos.

1º Momento:

Os alunos apresentaram letras de músicas que mais gostam, explicando o conteúdo da música, destacando alguma palavra que não compreendem e identificando algum adjetivo.

2º Momento:

A professora pedirá que os alunos elaborem um mapa do trajeto que percorrem de casa à escola. No mapa devem ser contemplados os nomes das ruas (as que souberem) locais comerciais que passam ao caminho. Pontos que para eles servem como referência para localizar a sua casa e a escola.

Após conhecermos alguns conceitos de tipos de relevo, os quais os alunos apontarão no caderno. Como Montanha – é uma grande elevação do terreno, sendo que uma elevação menor é chamada de colina, morro ou cerro. Por exemplo, o Cerro das Irmandades. Planalto – uma superfície de terras altas em relação aos terrenos a sua volta, plana ou montanhosa. Planície –

superfície plana de baixa altitude. Serra – sendo um alinhamento de montanhas. Depressão – área rebaixada em relação aos terrenos circundantes.

Avaliação: Os alunos serão avaliados a partir das noções de espaço, percepção de ambiente e expressão oral e escrita.

Reflexão: A atividade demonstrarem o conteúdo da música trazida por eles, chamou a atenção, pois motivou a expressão de seus sentimentos e o início de uma discussão sobre os tipos de gostos de cada um. Os alunos analisaram o significado das palavras que não conheciam, e com o dicionário identificaram os adjetivos na letras de música.

Plano de aula n° 13

Conteúdos:

- Geografia
- Português
- História

Objetivos:

- Desenvolver a noção de tempo.
- Percepção dos diferentes espaços.
- Estilo de Vida.

1º Momento:

A professora fará a proposta de que os alunos apresentem-lhe o bairro (entorno da escola) através de uma caminhada. Nesta caminhada os alunos terão que seguir um roteiro de observação:

- Tipos de casas
- Calçamento
- Esgoto
- Concentração de Lixo

2º Momento:

Após a caminhada a professora pedirá que os alunos elaborem um desenho sobre o que viram, ao longo da caminhada.

3º Momento:

Partindo dos relatos de parentes e suas percepções sobre o ambiente em que estão inseridos, os alunos terão que fazer observações sobre as modificações ocorridas neste espaço, ao longo dos anos.

Avaliação: Será avaliada as noções de percepção de localização, interpretação dos espaços em que os alunos possuem contato e suas expressões: oral e escrita.

Reflexão: Durante a caminhada os alunos demonstraram interesse pela atividade, pois saímos de dentro da escola, e passamos pelos lugares que fazem parte da rotina deles. Apontaram suas observações, tiraram fotos dos espaços que lhe chamaram atenção, me mostraram onde moravam, quem morava em tal lugar, contaram um fato ocorrido que ficou marcado, tudo referente aos espaços que estavam sendo observados. Essa foi uma das atividades que eles mais gostaram no momento.

Plano de aula n° 14

Conteúdos

- Interpretação textual
- Expressão oral
- Estrutura de um jornal
- Tipos de Relevo
- Localização

Objetivos

- Estimular a leitura de jornal
- Desenvolver a interpretação de notícias

Desenvolvimento

1º Momento: A professora levará a turma alguns jornais, dos quais os alunos terão que escolher a notícia que lhe chamar atenção. Após terão que contar aos colegas o que leram.

Partindo do contato com o jornal, a professora mostrará aos alunos quais as partes que compõem um jornal, partindo do estilo de notícia que cada aluno escolheu.

2º momento:

A professora iniciará com os alunos o conceito de relevo, explicando o que é nos utilizando também do livro didático de geografia. Após a professora passará pedirá que os alunos anotem o conceito dos diferentes relevos que existem.

- Montanha- é uma grande elevação do terreno. Elevação menos é chamada de: morro, colina ou cerro.

- Planalto - é uma superfície de terras altas em relação aos terrenos circundantes, plana ou montanhosa.
- Planície - é uma superfície plana de baixa altitude.
- Serra - é um alinhamento de montanhas.
- Depressão - é uma área rebaixada em relação aos terrenos circundantes.

3º Momento: A professora dirá aos alunos que a partir da caminhada realizada no dia anterior, que os alunos respondam qual o tipo de relevo que acreditam que o bairro se encaixa: montanha; planalto; planície; serra ou depressão. Também pedirá aos alunos que coloquem em uma dessas categorias um bairro com o relevo diferente do deles, no caso, o Cerro da Pólvora. Após os alunos terão que elaborar uma trilha do trajeto que fazem de casa até a escola, contendo o nome das ruas que eles sabem e algum ponto de referência.

Avaliação: Será avaliada a interpretação das notícias escolhidas por eles, à expressão oral, a participação e se os alunos conseguiram identificar, partindo da caminhada, os conceitos de geografia sobre relevo.

Obs.: Durante a leitura das notícias do jornal, percebi que alguns alunos não sabem diferenciar notícia de manchete. Assim, quando pedi que lessem uma notícia e que depois a contasse para mim e a turma, surgirão três alunas apresentando uma manchete do jornal. Expliquei para eles que em um jornal existem as notícias, onde contam um acontecimento, reportagens que falam sobre algum assunto específico e que o que elas tinham lido, não era a notícia e sim o título principal de cada notícia na capa do jornal. Dizendo que esses títulos na capa do jornal são a manchete, algo para que o leitor leia e queira saber do que se trata o assunto.

Ao longo das notícias, surgiu uma que falava sobre acidente em um local co lama, e duas alunas me perguntaram se em Jaguarão existia areia movediça, disse que não sabia, mas que já tinha visto algo parecido em Manaus. Eles me perguntaram onde ficava se era longe, então peguei o mapa

e mostrei para eles, onde estava localizada a cidade em que nasci, onde estava localizada a cidade de Jaguarão e onde estava localizada a cidade de Manaus. Contando para eles onde era o local onde vi uma areia parecida com areia movediça, qual o meio de transporte que utilizei, por onde passamos que tinha um animal chamado boto cor de rosa, surgiu a conversa sobre lendas, cada um contou uma lenda que sabia, contaram a lenda do Jaguar, expliquei que dizem que o nome da cidade é por causa do Jaguarón, o animal lendário do Rio Jaguarão.

Plano de aula n° 15

Conteúdos

- Português

Objetivos

- Desenvolver nos alunos a importância do ambiente escolar.
- Estimular perspectivas para o futuro.

Desenvolvimento

1º Momento: A professora desenvolverá com cada aluno uma entrevista com o tema “Eu-ontem-hoje-amanhã”, após pedirá que os alunos completem as frases: Dois objetivos que me definem...; três coisas que gosto de fazer...; alguma coisa que acredito fazer bem... ; meu maior defeito... ; minha maior qualidade...; três traços de meu caráter...; o que quero ser... ; minhas metas e objetivos... ; o que faço para alcançar minhas metas e objetivos... ; como me vejo no ano 2011....

2º momento: A professora entregará a turma um acróstico, onde eles terão que definir para cada letra do nome uma profissão. Depois os alunos terão que escrever o que sabem sobre cada uma delas, após pesquisar em revistas imagens que podem representara profissão que mais chamar a atenção. Caso não haja profissão para alguma letra do seu nome deverão repetir a letra seguinte utilizando-a para duas profissões.

O objetivo é fazer com que percebam que para chegar a qualquer uma das profissões que escolherem, eles necessitam passar pela escola. Valorizarem o trabalho que os professores desenvolvem nela, as relações pessoais que desenvolvem neste ambiente, os conhecimentos que adquirem neste espaço, as oportunidades que ela pode proporcionar.

3º Momento: Realizaremos a dinâmica **A escola em minha vida**. A professora dividirá a turma em dois grupos que sairão para fora da sala de aula. Cada

grupo perguntará a um funcionário ou para um aluno da escola um adjetivo positivo sobre a escola, sendo que as qualidades não podem ser repetidas, cada grupo terá que colher um total de 10 adjetivos. Os alunos terão que escolher cinco qualidades marcantes, após colarmos no quadro os adjetivos coletados pelos dois grupos. Os alunos terão que confeccionar uma faixa com os adjetivos encontrados na dinâmica, que será colocada em sala de aula ou no mural da escola.

Avaliação: Os alunos serão avaliados pela participação e interesse em desenvolver a proposta.

Plano de aula n° 17

Conteúdos

- Matemática
- Revisão

Objetivos

- Desenvolver as noções matemáticas.

1º Momento

A professora desenvolverá com os alunos o jogo “Trilha da Divisão”. Os alunos divididos em dupla terão que embaralhar as cartas, colocando a face voltada para baixo, cada jogador irá sortear uma carta e na sua vez resolverá a divisão, recolocando-a no monte. De acordo com o resto da divisão o jogador move a peça de EVA ou não. Se o resto for dois, a peça deve andar duas casas, já se o resto for zero a peça continua no mesmo lugar. Quando uma peça ficar na mesma casa que a outra a última peça que caiu terá que voltar duas casas.

2º Momento

Após a realização do jogo, os alunos iniciarão o trabalho avaliativo de matemática.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pelo envolvimento na proposta.

Reflexão:

Os alunos participaram da palestra do PROERD, após efetuaram algumas contas com a tabuada apresentando algumas dificuldades. Não compreendiam os passos de efetuação de divisão. Assim, desenvolvemos juntos passo a passo.

Plano de aula n° 18

Conteúdos

- Matemática
- História

Objetivos

- Desenvolver as noções matemáticas.
- Estimular o contato com outras experiências e épocas.
- Desenvolver a curiosidade e valorização pela cultura de cada um.

1º Momento

Os alunos irão desenvolver o trabalho avaliativo de matemática, onde constará os conteúdos desenvolvidos: Múltiplos e Divisores de um número natural.

2º Momento

A professora pedirá que os alunos façam uma pesquisa com seus colegas da turma e dos arredores, fazendo o seguinte questionamento: “O que valorizamos ? Ao ponto de ser colocado em um museu?”

3º Momento

A partir das respostas encontradas os alunos terão que elaborar um livro artesanal constando o que as pessoas questionadas valorizam em sua vida.

4º Momento

A professora convidará os alunos a visitarmos o museu Carlos Barbosa.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação e desempenho em realizarem a proposta, bem como, a troca de informações que possuírem e realizarem, se esta de acordo com o que foi proposto.

Reflexão

Os alunos realizaram o trabalho avaliativo de matemática e desenvolveram o questionamento, discutiram algumas respostas e não pudemos fazer a visita ao museu, pois a saída foi mais cedo.

Plano de aula n° 19

Conteúdos

- Leitura do livro “A menina da Varanda”
- Revisão de Português
- Educação Física
- Informática

Objetivos

- Estimular o apreço pela escola
- Socializar sentimentos de valorização do espaço e das pessoas
- Desenvolver o raciocínio e atenção

Desenvolvimento

1º Momento

A professora fará aos alunos a proposta que realizem a dinâmica: “A escola em minha vida”. A professora dividirá a turma em dois grupos, que sairão da sala de aula. Cada grupo perguntará a um funcionário, um professor e um aluno um adjetivo positivo sobre a escola, sendo que as qualidades não podem ser repetidas, cada grupo terá que colher um total de 10 adjetivos. Os alunos terão que escolher cinco qualidades marcantes, após colocaremos no quadro os adjetivos coletados pelos dois grupos.

2º Momento

Os alunos terão que confeccionar uma faixa com os adjetivos encontrados na dinâmica e recortes de palavras de jornais e revistas, construindo frases que valorizem a sua escola.

Avaliação

Cada aluno será avaliado a partir das frases elaboradas se estão de acordo com o que foi pedido.

Reflexão

Os alunos realizaram junto a professora a leitura do livro "A menina da Varanda" e foram completados dados da ficha de leitura. Após iniciaram a proposta da dinâmica que não foi completada, pois os alunos soltaram cedo, por haver uma reunião marcada às 8h30min desta manhã e avisada a professora titular no terceiro período.

Plano de aula n° 20

Conteúdos

- Português
- Informática
- Redação

Objetivos

- Desenvolver a escrita
- A formação de texto de uma notícia
- Formatar um texto no computador

Desenvolvimento

1º Momento

Os alunos lerão notícias de um jornal, para que possam observar as características deste tipo de texto.

A professora fará a proposta de que os alunos construam um texto em conjunto sobre suas percepções dos espaços que convivem, com todas as observações sobre esse espaço e sugestões de melhoria.

2º Momento

Os alunos serão encaminhados ao laboratório de informática para redigirem o texto elaborado em aula. Aprendendo a formatá-lo no computador. Após a professora fará a proposta de que o texto formatado por eles seja encaminhado a algum jornal da cidade, com o título “Observando nosso espaço”.

Avaliação

Cada aluno será avaliado a partir da participação na construção do texto e leitura das notícias.

Reflexão

Os alunos participaram da palestra do PROERD, que ocupou nesta manhã 3 períodos, após leram a notícia do jornal com pouco interesse, em seguida fomos ao laboratório de informática onde tentamos elaborar o texto, pois novamente a ocorreu o mesmo, foram elaboradas frases soltas e poucos alunos realizaram o que foi pedido.

4.3 Diálogo com os autores a partir das reflexões

Durante o período de prática no 5º ano B, partindo das reflexões de cada dia ao longo de todo o estágio, pude perceber que os alunos se interessaram muito por atividades onde desenvolvemos de saída de campo, em ambientes fora do espaço escolar, algo que realizaram com entusiasmo, havendo de modo geral uma participação positiva na produção de trabalhos que davam continuidade a estas saídas de campo, como produção de relatos e cartazes.

Por meio desta prática o conhecimento é constantemente reativado e renovado, pois o interesse dos alunos que se encontram em situação de idade/série inadequada, precisa ser estimulado a todo instante, sem que seja infantilizado.

Também procurei desenvolver atividades em que pudesse estimular os alunos a desenvolver a construção de textos e escrita de relatos demonstrou que os alunos possuem muitas limitações na escrita e dificuldades que poderiam ter sido superada considerando a série em que se encontram, apresentando inúmeros erros e dificuldade na grafia. Talvez pelo fato de terem consciência dessas dificuldades alguns alunos demoravam mais a produzir relatos escritos.

A produção de cartazes utilizando de recortes de jornais e revistas, também foi algo que os alunos demonstraram bastante interesse, pois estavam produzindo por si só, sem que recebessem algo pronto. Percebendo que o trabalho que estavam desenvolvendo estava sendo valorizado, mesmo que ainda apresentasse alguns aspectos a serem corrigidos.

Os relatos elaborados após as saídas de campo foram de modo geral coerentes com os temas pré – discutidos, surgindo idéias adequadas atendendo os objetivos das propostas, apontando que os alunos de modo geral, assimilavam de melhor forma os conceitos discutidos, quando a atividade era concreta, e principalmente quando se realizava fora da área escolar.

Proporcionar aos alunos atividades que possam fazer relações com a realidade deles, onde possam perceber que fazem parte de um espaço, que

podem e possuem capacidade de interferir neste espaço, ao ponto de modificá-lo positivamente, é um instrumento de grande auxílio na aprendizagem dos alunos. Atividades de campo auxiliam na amplitude do olhar dos alunos, fazendo com que estes expressem suas opiniões de uma forma mais livre.

Conforme FANTINEL (2000, p.11):

No ensino o papel das atividades de campo esta atrelado a proposta pedagógica da disciplina na qual as atividades se inserem e a concepção do professor a cerca do que é ensinar, do que é aprender, e de seu entendimento de como se processa o conhecimento.

O fator que se apresentou com maior frequência ao longo do desenvolvimento dos trabalhos, foi à falta de autoestima que os alunos apresentavam, a desvalorização da escola e do espaço em que estão inseridos. Durante o período de observação pude notar que os alunos em alguns momentos, não demonstravam interesse em realizarem as atividades propostas, mas acreditava que era pelo fato de estas serem um tanto infantilizadas, além da aparente desmotivação apresentada naquele ambiente. Pelo fato de a turma ser em sua maioria composta de repetentes, possuírem idade avançada e já estarem em uma sintonia de desinteresse em relação à própria situação em que se encontram.

Para que se obtenham resultados positivos se faz necessário propostas que desperte nos alunos a motivação adequada, pois a motivação é algo que vem de dentro. Se estes não vêm, sentido real na atividade a ser proposta, provavelmente não se interessaram em executá-la por iniciativa própria. Como de fato ocorreu com os alunos que encontrei estes não viam sentido em estarem na escola, pois estavam neste ambiente apenas por obrigação.

A motivação escolar é algo complexo, processual e contextual, mas alguma coisa se pode fazer, para que os alunos recuperem ou mantenham seu interesse em aprender. (TORRE, 1999.p.09)

Como a turma é caracterizada por ser composta por repetentes, observa-se que a questão do tempo para o desenvolvimento das atividades se faz presente ao longo de todo o processo pedagógico, o tempo normalmente estipulado em sala de aula e o tempo de aprendizagem do aluno nem sempre se articulam. Para os profissionais da educação a aprendizagem acontece num determinado tempo e para o aluno acontece muitas vezes em outro passo. Já os alunos desta turma, além das dificuldades que carregam do período de alfabetização que não foram superadas, o condicionante “desinteresse” é o que mais pesa para a questão “tempo” influenciar no rendimento dos trabalhos.

No desenvolvimento da prática pedagógica é importante atentar para o tempo em que as atividades serão desenvolvidas, procurando respeitar o tempo que os alunos levam para desenvolvê-las, bem como, cuidar para que a demora em realizá-las não tenha suporte apenas no desinteresse dos alunos, como também, levar em consideração que cada sujeito da aprendizagem tem seu “ritmo próprio”.

O planejamento desta prática foi sendo modificado procurando levar em consideração o interesse dos alunos e as necessidades observadas em envolver os alunos com a escola e sua importância nela. Mas apenas com a preocupação por parte do professor, não se obtém resultado algum, os alunos precisam tomar a consciência de que estão em uma fase da vida importante, além do fato de obterem a oportunidade de estarem estudando, oportunidade que muitos de seus pais não tiveram.

5. Considerações Finais

No decorrer da II Prática Docente em Anos Iniciais, percebi que a prática da docência vai além do planejamento do professor, das aspirações e desejos em sensibilizar os alunos à construção do conhecimento. Continuo com o pensamento de que trabalhar na área da educação é algo muito difícil, pois o professor tem que estar alerta ao planejar suas atividades atendendo as perspectivas dos alunos e a organização da instituição em que trabalha.

Encontrei muitas dificuldades no desenvolvimento desta prática, apesar de ter sido bem recebida pelo corpo docente da escola, e pelos alunos da turma na qual fui direcionada. O desafio se deu no momento de partir das perspectivas de futuro dos alunos, para envolvê-los em meu projeto, pois estes não compreendiam o fato de que freqüentarem a escola poderia ter alguma relação com a vida deles. Não demonstraram interesse algum pela escola, e fazendo pouco caso da importância de estarem tendo a oportunidade de estudar. Muitas atitudes influenciavam nessa visão dos alunos, o fato dos responsáveis em se envolverem era uma delas.

Apreendi que não posso mudar o mundo sozinha, que as transformações só ocorrem em um espaço em que os sujeitos compreendem a necessidade dela, e a aceitam.

Desenvolver um trabalho pedagógico em um ambiente onde a comunidade não valoriza a escola, onde esta não vê um sentido de uma instituição de ensino, desconstruir a idéia de que é apenas a escola que deve educar é bastante complicado. Tem que levar em consideração os fatores que envolvem este espaço, procurar fazer uma parceria forte entre os órgãos públicos na construção passo a passo, de um novo entendimento sobre a presença daquela instituição de ensino naquela localidade assumindo uma escola com a identidade dos alunos, é um caminho interessante, mas isso leva tempo e um verdadeiro envolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://revistaescola.abril.com.br/planos-de-aula/efi/lp_lingua-escrita_producao-de-textos.shtml.

DURKHEIM, Emile. (1973). **Educación y Sociología**. Buenos Aires, Editorial Shapire.

FANTINEL, L. M. ***Práticas de campo em fundamentos de geologia introdutória: papel das atividades de campo no ensino de fundamentos de geologia no curso de geografia***. Campinas: Inst. Geociências UNICAMP. 2000. (Dissert. mestrado em Educação Aplic. Geociências).

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio**. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PAROLIN, Isabel. ***Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem***. Curitiba: Positivo, 2005.

Projeto Político Pedagógico 2007- Escola Municipal de Ensino fundamental General Antônio de Sampaio.

WEFORT, Madalena Freire, (1996). **Educando o olhar da observação** (p.10-14) IN: Observação, registro, reflexão. Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico.